

**NA ESTICA DO BAMBA:  
A ARTE MALANDRA DE SE VESTIR BEM**

*Leandro Nascimento Cristino (UFRJ)*

[lnascimento@ig.com.br](mailto:lnascimento@ig.com.br)

Na busca pela compreensão da importância do vestuário malandro e de seu potencial simbólico, é possível encontrar uma rede de interações entre manifestações culturais variadas e que, por manterem intenso diálogo, contribuíram tanto para a constituição da malandragem bem como para a sua rara situação no repertório de emblemas nacionais. Por isso, fazem-se oportunas as menções das influências da religiosidade, da capoeira, do samba e do carnaval. Desse modo, pretendemos responder questões relativas ao que pauta o andar gingado do malandro, o que define a cor predominante de sua roupa e, assim, entender o que está nos bastidores do processo de estetização desse instigante personagem.